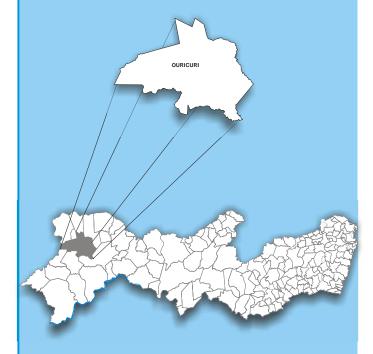
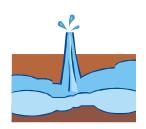
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS



PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

PERNAMBUCO



DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE OURICURI



CPRM Secretaria de Geologia,

Mineração e Transformação Mineral Secretaria de Desenvolvimento Energético

Ministério de Minas e Energia



Outubro/2005

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA Silas Rondeau Cavalcante Silva Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA Nelson José Hubner Moreira Secret ário Executivo

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERG ÉTICO Márcio Pereira Zimmermam Secret ário SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERA ÇÃO E TRANSFORMA ÇÃO MINERAL Cláudio Scliar Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS Auréio Pavão Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ENERG ÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS PRODEEM Luiz Carlos Vieira Diretor SERVI CO GEOL ÓGICO DO BRASIL -CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Álvaro Rogério Alencar Silva Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temáteo Superintendente Regional de Recife

Hábio Pereira Superintendente Regional de Belo Horizonte

> Darlan Filgueira Maciel Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira Chefe da Residência Especial de Teresina Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR Á GUA SUBTERRÂ NEA ESTADO DE PERNAMBUCO

DIAGNÓSTICO DO MUNIÓ PIO DE OURICURI

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Breno Augusto Beltrão João de Castro Mascarenhas Jorge Luiz Fortunato de Miranda Luiz Carlos de Souza Junior Manuel Julio da Trindade G. Galvão Simeones Neri Pereira

> Recife Setembro/2005

COORDENA ÇÃO GERAL

Frederico Claudio Peixinho - DEHID

COORDENA ÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENA ÇÃO ADMINISTRATIVO-**FINANCEIRA**

JoséEmílio C. de Oliveira -DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

COORDENA CAO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO Francisco C. Lages C. Filho - RESTE João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE João de Castro Mascarenhas -SUREG-RE Jos é Alberto Ribeiro - REFO Jos é Carlos da Silva - SUREG-RE Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA Oderson A. de Souza Filho - REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira Breno Augusto Beltrão Cícero Alves Ferreira Cristiano de Andrade Amaral Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha Franklin de Moraes Frederico José Campelo de Souza Jardo Caetano dos Santos João de Castro Mascarenhas Jorge Luiz Fortunato de Miranda JoséWilson de Castro Temoteo Luiz Carlos de Souza Júnior Manoel Julio da Trindade G. Galvão Saulo de Tarso Monteiro Pires Sérgio Monthezuma Santojanni Guerra Simeones Néri Pereira Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas Edvaldo Lima Mota Hermínio Brasil Vilaverde Lopes João Cardoso Ribeiro M. Filho José Cláudio Viegas Luis Henrique Monteiro Pereira Pedro Antânio de Almeida Couto Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares Eduardo Jorge Machado Sim ces Ely Soares de Oliveira Haroldo Santos Viana Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

REFO

Ângelo Trévia Vieira Felicíssimo Melo Francisco Alves Pessoa Jáder Parente Filho Jos é Roberto de Carvalho Gomes Liano Silva Veríssimo Luiz da Silva Coelho Robério B à o de Aquiar

Antonio Reinaldo Soares Filho Carlos Antônio Luz Cipriano Gomes Oliveira Heinz Alfredo Trein Ney Gonzaga de Souza

EM DESTAQUE

Almir Ara ýo Pacheco- SUREG-BE Ana Cláudia Vieiro -SUREG-PA Bráulio Robério Caye - SUREG-PA Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA Geraldo de B. Pimentel –SUREG-PA Paulo Pontes Ara ýo - SUREG-BE Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior Adriana de Jesus Felipe Alerson Falieri Suarez Almir Gomes Freire -CPRM Ângela Aparecida Pezzuti Antonio Celso R. de Melo - CPRM Antonio Edílson Pereira de Souza Antonio Jean Fontenele Menezes Antonio Manoel Marciano Souza Antonio Marques Honorato Armando Arruda C. Filho - CPRM Carlos A. Gées de Almeida - CPRM Celso Viana Marciel Cícero Renéde Souza Barbosa Cláudio Marcio Fonseca Vilhena Claudionor de Figueiredo Cleiton Pierre da Silva Viana Cristiano Alves da Silva Edivaldo Fateicha - CPRM Eduardo Benevides de Freitas Eduardo Fortes Crisóstomos Eliomar Coutinho Barreto Emanuelly de Almeida Le ão Emerson Garret Menor Emicles Pereira C. de Souza Érika Peconnick Ventura Erval Manoel Linden - CPRM Ewerton Torres de Melo Fábio de Andrade Lima Fábio de Souza Pereira Fábio Luiz Santos Faria Francisco Augusto A. Lima Francisco Edson Alves Rodrigues Francisco Ivanir Medeiros da Silva Francisco José Vasconcelos Souza Francisco Lima Aguiar Junior Francisco Pereira da Silva - CPRM Frederico Antonio Araűo Meneses Geancarlo da Costa Viana Genivaldo Ferreira de Araújo Gustavo Lira Meyer Haroldo Brito de Sá Henrique Cristiano C. Alencar Jamile de Souza Ferreira Jaqueline Almeida de Souza Jefté Rocha Holanda João Carlos Fernandes Cunha João Luis Alves da Silva Joelza de Lima Enéas Jorge Hamilton Quidute Goes Jos é Carlos Lopes - CPRM Joselito Santiago Lima Josemar Moura Bezerril Junior Julio Vale de Oliveira Kênia Nogueira Di ágenes Marcos Auréio C. de Gás Filho Matheus Medeiros Mendes Carneiro Michel Pinheiro Rocha Narcelya da Silva Ara ýo Nicácia Débora da Silva Oscar Rodrigues Acioly Júnior Paula Francinete da Silveira Baia Paulo Eduardo Melo Costa Paulo Fernando Rodrigues Galindo Pedro Hermano Barreto Magalh ães Raimundo Correa da Silva Neto Ramiro Francisco Bezerra Santos Raul Frota Gon calves

Saulo Moreira de Andrade -CPRM Sérvulo Fernandez Cunha Thiago de Menezes Freire Valdirene Carneiro Albuquerque Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM Vilmar Souza Leal -CPRM Wagner Ricardo R. de Alkimim Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO

ORGANIZA ÇÃO

Breno Augusto Beltrão João de Castro Mascarenhas Jorge Luiz Fortunato de Miranda Luiz Carlos de Souza Junior Manuel Julio da Trindade G. Galvão Simeones Neri Pereira

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICIPIO E DIAGN ÓSTICO DOS PO ÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão João de Castro Mascarenhas Luiz Carlos de Souza Júnior

ASPECTOS SOCIOECON ÔMICOS

Breno Augusto Beltrão Liliane Assunção Serra Ramos Campos Maria Lúcia Acioli Beltrão

FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloízio da Silva Leal Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino Jaqueline Pontes de Lima Núbia Chaves Guerra Waldir Duarte Costa Filho

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque Robson de Carlo Silva Silas César de Castro Junior

BANCO DE DADOS

Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima Ricardo César Bustillos Villafan

Coordenação Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração Eriveldo da Silva Mendon*ç*a

EDITORA ÇÃO ELETR ÔNICA

Aline Oliveira de Lima Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino Jaqueline Pontes de Lima Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

SUPORTE TÉCNICO DE EDITORA ÇÃO

Claudio Scheid Jos é Pessoa Veiga Junior Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviç o Geoló gico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do municí plo de Ouricuri, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRWPRODEEM, 2005.

12 p. + anexos

"Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Áqua Subterrânea, estado de Pernambuco"

1. Hidrogeologia - Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrâ nea - Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Jinior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI, Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII Ti tulo.

CDD 551.49098134

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hí drica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o iní cio o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hí dricos subterrâneos, de forma compatí vel com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraí ba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espí rito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsí dios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial CPRM – Serviço Geológico do Brasil

SUMÁ RIO

APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍ PIO DE OURICURI	2
 4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO 4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS 4.3 - ASPECTOS FISIOGRÁFICOS 4.4 - GEOLOGIA 	3 3 2
5. RECURSOS HÍ DRICOS	ŧ
5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	(
5.2.1 - DOMÍ NIOS HIDROGEOLÓGICOS	(
6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS	(
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	ç
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	11
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
ANEXOS	
1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	
2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA	
3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM	

1. INTRODU ÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviom étrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastráticos são por demais conhecidos e remontam aos primádios da histária do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o *Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea* em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os pogos tubulares, pogos escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (po os tubulares, po os escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poo, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente á Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usu ários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZA ÇÃO DO MUNICÍPIO DE OURICURI

4.1 - Localização e Acesso

O município de **Ouriciri** está localizado na mesorregião Sertão e na Microrregião Araripina do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Araripina, Trindade e Ipubi, a sul com Santa Cruz e Santa Filomena, a leste com Parnamirim e Bodocó, e a oeste com Estado do Piauí.

A área municipal ocupa 2373,9 km2 e representa 2.25 % do Estado de Pernambuco. está inserido nas Folhas SUDENE de Ouricuri, Bodoc á Parnamirim e Cruz de Malta na escala 1:100.000.

A sede do município tem uma altitude aproximada de 451 metros e coordenadas geográficas de 07 Graus 52 min. 57 seg de latitude sul e 40 Graus 04 min. 54 seg de longitude oeste, distando 620,6 km da capital, cujo acesso éfeito pela BR-232/316.

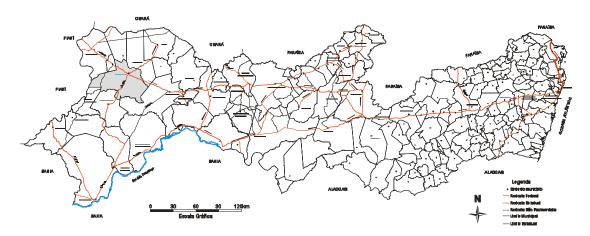


Figura 2- Mapa de acesso rodoviário

4.2 - Aspectos Socioecon âmicos

O município foi criado em 18/06/1849, pela Lei Estadual n. 249, sendo formado pelos distritos: Sede, Barra de Sao Pedro e Santa Filomena e ainda, pelos povoados de Jacar, Jatobá Santa Rita, Videu, Varzinha, Po Comprido, Socorro, Camo Santo e Extrema..

De acordo com o censo 2000 do IBGE, a população residente total é de 56 733 habitantes sendo 26 608 (46,9) na zona urbana e 30 125 (53,1) na zona rural. Os habitantes do sexo masculino totalizam 28 203 (49,7) %, enquanto que do feminino totalizam 28 530 (50,3) %, resultando numa densidade demográfica de 23,9 hab/km2.

A rede de sa úde se comp ce de 02 Hospitais, 153 Leitos, 18 Ambulatórios, e 71 Agentes Comunitários de Sa úde Pública. A taxa de mortalidade infantil, segundo dados da DATASUS é de 74,75 para cada mil crian cas.

Na área de educação, o município possui 185 estabelecimentos de ensino fundamental com 15337 alunos matriculados, e 04 estabelecimentos de ensino médio com 2071 alunos matriculados. A rede de ensino totaliza 409 salas de aula, sendo 68 da rede estadual, 295 da municipal e 46 particulares.

Dos 12 536 domicílios particulares permanentes, 5477 (43,7)% são abastecidos pela rede geral de água, 680 (5,4)% são atendidos por poços ou fontes naturais e 6379 (50,9)% por outras formas de abastecimento. A coleta de lixo urbano atende 3838 (30,6)% dos domicílios.

Os gastos sociais *per capita* são R\$ 29,00 em educação e cultura, R\$ 20,00 em habitação e urbanismo, R\$ 07,00 em sa úde e saneamento e R\$ 16,00 em assistência e previdência social (2000).

Os setores de atividade econômica formais são: Indústria de transformação, gerando 104 empregos em 22 estabelecimentos, Comércio com 384 em 115, Serviços com 195 em 32, Administração pública com 567 em 02, Agropec., extr vegetal, caça e pesca com 03 em 03, Extrativa mineral com 65 em 4,e Construção civil com 90 em 03.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDH-M é de 0,614. Este índice situa o município em 98° no ranking estadual e em 4407° no nacional.

O Índice de Exclusão Social, que é construído por 07 (sete) indicadores (pobreza, emprego formal, desigualdade, alfabetização, anos de estudo, concentração de jovens e violência) é de 0,313, ocupando a 149° colocação no ranking estadual e a 5.013° no ranking nacional.

4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **Ouricuri**, está inserido na unidade geoambiental dos **Maciços e Serras Baixas**, caracterizada por altitudes entre 300 a 800 metros, essa unidade ocupa área expressiva nos Estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Éformada por maciços imponentes, que se caracterizam por relevo pouco acidentado, com solos de alta fertilidade, os quais são bastante aproveitados nas partes mais acessíveis do relevo.

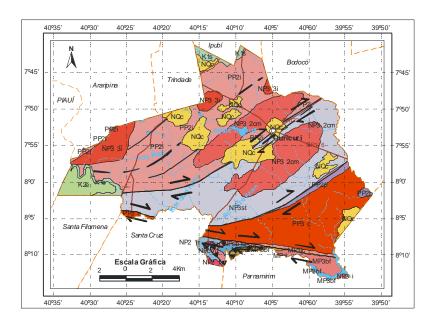
A área dessa unidade apresenta distinção climática em função da altitude, ou seja, áreas de clima mais ameno nas cotas mais altas e áreas mais quentes nos sopés e encostas das serras e maciços. Essas áreas, no entanto, apresentam período chuvoso de janeiro a maio e precipitação média anual de 700 a 900mm.

A vegetação é predominantemente de Floresta Caducifála e Caatinga Hipoxeráila.

Nos *Topos e Vertentes de Relevos Ondulados*, ocorrem os solos *Brunizens*, pouco profundos, bem drenados, textura argilosa e fertilidade natural alta. Nos Topos e Vertentes de fertilidade natural alta. Nos *Topos e Vertentes de Relevos Fortes Ondulados e Montanhosos*, ocorrem os solos *Litálicos*, rasos, pedregosos, ácidos e de fertilidade natural média. Nos *Fundos de Vales Estreitos*, ocorrem os solos *Aluviais*, profundos, moderadamente drenados e fertilidade natural alta.

4.4 - Geologia

O município de **Ouricuri** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, estando constituído pelos litotiposdos complexos Parnamirim e Itaizinho, da Suíte Intrusiva Calcialcalina, dos complexos Cabrobó, Belém do São Francisco e Lagoa das Contendas, da Formação Santana dos Garrotes, da Suíte Intusiva Metaluminosa e Peraluminosa Rajada, das formações Barra Bonita 1 e 2 e Mandacaru, dos Granitódes Indiscriminados e de Quimismo Indiscriminados, da Suíte Alcalina de Médio a Alto Potássio Itaporanga, dos sedimentos das formações Santana e Exu e dos Depósitos Colúvio-eluviais, como pode ser observado na figura 3.



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

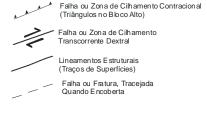
Cenozóico Depósitos colúvios-eluvias: sedimento a renoso, NQc aren o-argiloso e conglo me rático Formação Exú: arenito caulínico, silitito e conglomerados (fluvial entrelacado) Mosozóico Formação Santana (s): folhelho, calcário, argilito, marga e evaporito (marinho e estuarino) K1s Neoprotero zóico Suíte calcialcalina de médio a alto potássio Itaporanga (cm): granito e granodiorito porfirítico associado a diorito 588 Ma U-Pb Granitóides de quimismo indiscriminado (i): granitóides diversos Granitóides indiscriminados: granitóides diversos Formação Mandacaru (cm1): xisto e metagrauvaca NPcm1 NPcb1 Formação Barra Bonita (cb1): xisto e mármo re NPcb1q Formação Barra Bonita (cb1q): quartzito Suíte intrusiva metaluminosa e peraluminosa Rajada (r): ortognaisse a duas micas tonalítico a sienogranítico 668 Ma Rb-Sr Formação Santana dos Garrotes (st): metarrítmito, turbidítico, metagrauvaca, NP3st metavulcânica básica a ácida e metapiro dástica Mesoproterozóico Granitóides indiscriminados Complexo Lagoa das Contendas: le ucognaisse, biotita gnaisse, metavulcânica máfica a intermediária, BIF, mármore 1012 Ma U-Pb Complexo Belém do São Francisco: leu co-ortognaisse tonalíticogran odio rítico migmatizado, enclaves de supracrusta is 1070 Ma Rb-Sr Complexo Cabrobó (ca2): xisto, gnaisse, leucognaisse, metarcóseo, MPca2 Paleop ro terozó ico Suíte intrusiva calcialcalina (c): biotita ortognaisse 1969 Ma Pb-Pb Complexo Itaizinho (i): ortognaisse migmatizado tonalítico a granodiorítico e granítico, migmatito, restos de spracrustais

Complexo Parnamirim: gnaisse bandado migmatizado e anfibolito

Complexo Barro: xisto, paragnaisse e mármore

PP2p

CONVEÇÕES GEOLÓGICAS



CONVEÇÕES CARTOGRÁFICAS



Figura 3- Mapa Geológico

5 RECURSOS HÍDRICOS

5.1 - Águas Superficiais

O município de **Ouricuri** encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio da Brígida. Seus principais tributários são os riachos: do Poti, São Pedro, Jatobá Conceição, do Mel, da lagoa, do Pau d'Arco, Novo, de Campos, da maniçoba, do Frade, das Pedras, do Angico, do manuíno, de São João, Caracuí, do Piau, da Quixaba, do Pradico, Gravatá do Capim Grosso, do Papagaio, Comprido, do Vavá Mão Direita, da Lajinha, do Tapuio, do junco, das Lajes, Cova do Anjo, da urtiga, Serrote e Poço do Curral. Os principais corpos de acumulação são os açudes: Tanque, São Bento e Tamboril, al ém das lagoas dos Cavalos, do Desterro, do Rocha, Comprida, do Meio, do Pau em Pé do Tatu e do Serrote. Todos os cursos d'água do município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem éo dendrítico.

5.2 - Águas Subterrâneas

5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **Ouricuri** está inserido no Domínio Hidrogeológico Intersticial, Domínio Hidrogeológico Karstico-fissural e no Domínio Hidrogeológico Fissural. O Domínio Intersticial é composto de rochas sedimentares dos Depósitos Cológico-eluviais e da Formação Exu. O Domínio Karstico-fissural é representado pelos calcários da Formação Santana. O Domínio Fissural é composto de rochas do embasamento cristalino que englobam o sub-domínio rochas metamóficas constituído da, Formação Mandacaru, Formação Barra Bonita, Suite Rajada, Formação Santana dos Garrotes, Complexo Lagoa das Contendas, Complexo Belém do São Francisco, Complexo Cabrobóe do Complexo Parnamirim e o sub-domínio rochas ígneas dos Granitádes, Suite calcialcalina Itaporanga e da Suite Intrusiva Calcialcalina.

6 DIAGN ÓSTICO DE PO COS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 314 pontos d'água, sendo -6 poos escavados e 308 poos tubulares, conforme mostra a fig.6.1.

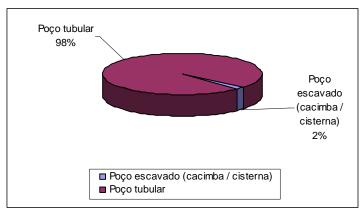


Fig.6.1 - Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 63 pontos d'água em terrenos públicos, 249 em terrenos particulares e 02 pontos não tiveram a propriedade definida.

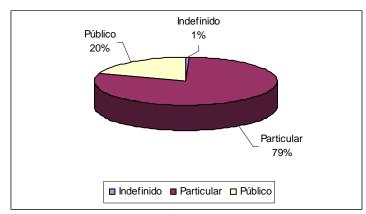


Fig.6.2 – Natureza da propriedade dos terrenos onde existem po cos tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 121 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário, 52 ao atendimento particular e 141 pontos não tiveram a finalidade do abastecimento definida.

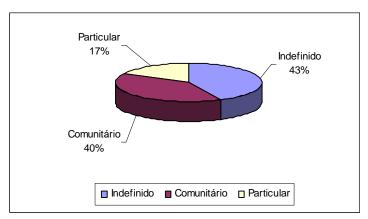


Fig.6.3 – Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

Quadro 6.1	-Situação dos	po.	ços cadastrados c	conforme a f	inalidade do uso

Natureza do Po ço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunit ário	3	76	3	39	-
Particular	-	42	1	9	-
Indefinido	30	62	11	37	1
Total	33	180	15	85	1

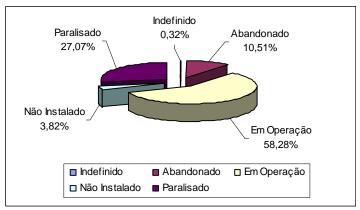


Fig.6.4 - Situação dos poços cadastrados

Em relação ao uso da água, 37% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 16% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 05% para agricultura; 02% para outros usos e 40% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.

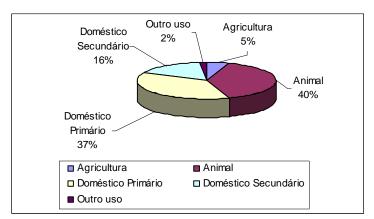


Fig.6.5 - Uso da água

A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 79 po cos particulares e 18 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 182 po cos que estão em operação.

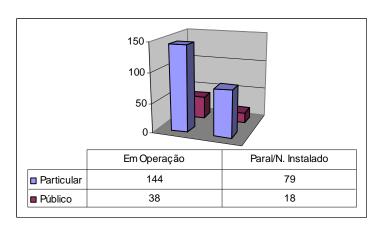


Fig.6.6 – Relação entre pocos em uso e desativados

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 115 poços utilizam energia el étrica, sendo 93 particulares e 22 públicos, enquanto 77 poços utilizam outras formas de energia, sendo 56 particulares e 21 públicos.

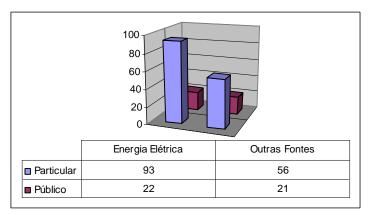


Fig. 6.7 - Tipo de energia utilizada no bombeamento d'água

6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade el átrica, que éa capacidade de uma substância conduzir a corrente el átrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade el árica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sáldos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade el árica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sáldos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sáidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (S didos Totais Dissolvidos):

				água doce
501	a 1.5	500 m	g/l	água salobra
>	1.5	500 m	g/l	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 200 pontos d'água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 150,15 e 9646,00 mg/l, com valor médio de 2187,10 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salina em 55% dos pontos amostrados.

Quadro 6.2 – Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do pogo

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	4	-	1	-	5
Salobra	77	4	5	-	87
Salina	99	2	8	-	109
Total	180	6	14	0	200

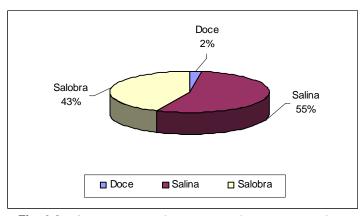


Fig. 6.8 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

7. CONCLUS ŒS E RECOMENDA ÇŒS

A an aise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d´água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclus ces:

 A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

Quadro 7.1 – Situação atual dos poros cadastrados no município.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Opera ção	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	6 (10%)	37 (60%)	4 (5%)	15 (24%)	1 (2%)	63 (20%)
Particular	26 (10%)	142 (58%)	11 (4%)	70 (28%)	-	249 (79%)
Indefinido	1 (50%)	1 (50%)	-	-	-	2 (1%)
Total	33 (11%)	183 (58%)	12 (4%)	85 (27%)	1 (0%)	314 (100%)

- Os 314 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 308 poços tubulares e 06 poços escavados, sendo que 183 encontram-se em operação, 01 está indefinido e 33 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos. Os 97 pontos restantes incluem os não instalados e os paralisados, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitas analises em 200 amostras d'agua, tendo 05 apresentado água doce e 195 salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma urgente intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população e redução dos riscos à sa úde existentes.
- Po cos paralisados ou não instalados em virtude da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, anáise físico-química, no de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). Énecess ário que as prefeituras se empenhem no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de um recept áculo adequado, evitando a poluição do aquífero e a salinização do solo.
- Todos os poços devem ser submetidos a manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, possíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço. Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático por queda acidental de pequenos animais e introdução de corpos estranhos, especialmente por crianças, fato muito comum nas áreas visitadas.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.

8. REFER ÊNCIAS BIBLIOGR ÁFICAS

ANU ÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINIST ÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] *Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG*. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Geografia do Brasil. Região Nordeste.* Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDA ÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco.* Escalas variadas. In édito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

Projeto Cadastro de Fontes de Aba	stecimento por Água Subterrânea
Dia	gnóstico do Municí pio de Ouricuri
	Estado de Pernambuco

Λ	NI	V		1
A	IV	$\mathbf{\Lambda}$	u	, ,

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
PO (0) CQ015	FAZENDA QUIXADÁ	S 075223,6	W 400511.9	ÁGUA Poço tubular	DO TERRENO Particular	(m) 30	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO Catavento	DE ENERGIA	DO USO Animal.	(mg/L) 2041
CQ015	FAZENDA QUIXADA	075223,6	400609,1	Poœ tubular	Particular	50		Em Operação Em Operação	Catavento		Animal,	1820
CQ017	FAZENDA PRADO	075154,1	400627,5	Pop tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	1592,5
CQ018	SITIO PRÁDE CÓ	075112,7	400728,0	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1807
CQ019	SÍTIO PRÁDE CÓ	075441,8	400745,2	Po ço tubular	Particular	54		Em Operação	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	1384,5
CQ020	SÍTIO SUTURNO	074918,4	400926,8	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	1716
CQ021	FAZENDA TANQUE NOVO	074752,4	401151,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ022	SÍTIO TANQUE NOVO	074641,7	401422,0	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado	Não equipado		Dom éstico Prim ário, Animal,	1197,3
CQ023	S'TIO TANQUE NOVO	074651,2	401431,1	Poço tubular	Particular	50		Abandonado	Não equipado		,	
CQ024	SÍTIO PATÍ	074556,4	401238,3	Po	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1242,8
CQ025	FAZENDA TANQUE NOVO VII	074645,7	401322,9	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	1709,5
CQ026	FAZENDA TANQUE NOVO	074646,1	401231,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba manual		Animal,	2275
CQ027	POVOADO SANTA RITA	074847,4	401009,3	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Dom éstico Prim ário,	3022,5
CQ028	SÍTIO SANTA RITA	074847,2	401003,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	1124,5
CQ029	POVOADO SANTA RITA	074850,1	401005,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Indústria/Comércio,	2457
CQ030	FAZENDA UMBURANA	074827,7	400957,1	Po	Particular	31		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura, Recreação,	1872
CQ031	FAZENDA BOA ESPERANÇA	074529,4	401021,2	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	
CQ032	FAZENDA BOA ESPERANÇA	074541,7	401026,5	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	5590
CQ033	FAZENDA BOA ESPERANÇA	074432,0	401052,3	Poço tubular	Particular	50		Abandonado	Não equipado		,	
CQ034	SÍTIO VANDERLEY	074229,8	400922,0	Po	Público	70		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	
CQ035	SITIO MANUÍ	074345,9	400609,6	Poço tubular	Público	50		Abandonado	Não equipado	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ036	SITIO PIL ÃO	074457,4	400724,7	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Animal,	1384,5
CQ037	SITIO BOM SUCESSO	074644,7	400741,0	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	1238,3
CQ038	SITIO BAIXIO	074750,7	400729,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	1319,5
CQ039	SITIO GARROTE	074823,5	400856,7	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	848,9
CQ040	FAZENDA PRÁDE CÓ	075011,9	400816,9	Poço tubular	Particular	60		Abandonado	Não equipado		,	
CQ041	PRA DE C Ó	075009,1	400741,8	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	782,6
CQ042	SITIO A ÇÚ	074918,3	400734,0	Poço tubular	Particular	27		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1007,5
CQ094	SITIO PENA BRANCA (fazenda gravatá)	080711,8	395628,3	Poço tubular	Particular	42		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	

CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ095	POVOADO DO LOPES	080317,1	400022,9	Poço tubular	Público	60			Não equipado		,	
CQ096	FAZENDA ABOBREIRA	080103,9	400331,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monof ásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1155,7
		,									Doméstico Primário, Doméstico	
CQ097	SÍTIO COVA DO ANJO	080149,6	400620,3	Po	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Secund ário, Animal,	1371,5
CQ098	MILHO NOVO SÍTIO CORAIBA DA	075950,6	400634,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1326
CQ099	PRIMAVERA	075734,2	400722,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ100	FAZENDA CARAIBAS	075829,8	400707,0	Poço tubular	Particular	52		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1079
CQ101	FAZENDA CARAIBAS	075828,4	400657,6	Poœ tubular	Particular		1	Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2489,5
CQ102	FAZENDA MILHO NOVO	075849,7	400559,0	Po	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	3107
CQ103	FAZENDA JUREMA	075853,6	400539,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Secundário, Animal,	
CQ104	FAZENDA PATOS	075906,8	400519,2	Poço tubular	Particular	66		Paralisado	Bomba manual		Doméstico Secundário, Animal,	
CQ105	FAZENDA CARAÍBAS	075824,7	400746,7	Poço tubular	Particular	54		Paralisado	Não equipado		Dom éstico Prim ário,	9646
CQ106	FAZENDA CARAIBAS	075821,7	400743,9	Poço tubular	Particular	56		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	6415,5
CQ107	SÍTIO LAVA-ROUPA	080256,5	400912,9	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	2957,5
CQ108	SÍTIO BO VISTA	075802,5	400616,8	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Não equipado		Dom éstico Prim ário,	641,55
CQ109	CENTRO	075309,1	400443,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Recreação,	2639
CQ110	ALTO DO PARAISO	075319,8	400409,5	Poço tubular	Público	47		Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ111	ALTO DO PARAISO	075317,3	400403,9	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	2964
CQ112	FAZENDA SOLTO	075441,1	400307,1	Poço tubular	Particular	42		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	1118
CQ113	FAZENDA BNOA VISTA	075528,5	400152,8	Poço tubular	Particular	53		Abandonado	Não equipado		Dom éstico Prim ário,	1365
CQ114	FAZENDA BOA VISTA	075521,7	400157,4	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	3523
CQ115	LAGOA DA SEDA	075617,7	400302,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ116	FAZENDA BOA VISTA	075603,0	400146,5	Po ço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	4056
CQ117	FAZENDA PATOS	075757,5	400210,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1111,5
CQ118	SÍTIO CALDER ÃOZINHO	075810,4	400039,3	Po	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	7119,5
CQ119	SITIO CALDER ÃOZINHO/FAZENDA ABROBEIRA	075752,4	400027,6	Poço tubular	Particular	44		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2093
CQ120	SÍTIO CALDEIR ÄOZINHO - FAZENDA ABOBREIRA	075716,7	400052,4	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba manual		Dom éstico Prim ário, Dom éstico Secund ário, Animal,	2333,5
CQ121	CALDER ÃO DA ABOBREIRA	075657,4	400012,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	690,95
CQ122	FAZENDA CALDEIR ÃO DA GIA	075623,8	400017,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário, Animal,	

CÓDIGO POO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO PO CO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CQ123	FAZENDA TE Ú	075434,3	400053,6	Poço tubular	Público	()	(=, 1.)	Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	2808
CQ124	SÍTIO RIACHO CURRAL	080659,3	401152,4	Poço tubular	Particular	8,26		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Animal,	1716
CQ125	FAZENDA TABULEIRO	080044,5	395953,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	4725,5
CQ126	FAZENDA TABULEIRO	075950,6	400046,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ127	FAZENDA TABULEIRO	080107,5	395955,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	
CQ128	FAZENDA TABULEIRO	080144,6	400004,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ129	FAZENDA NOVA	075519,5	395921,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ130	SÍTIO COQUEIRO	075313,5	400417,2	Poœ tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ131	FAZENDA ALTO DO PARAISO	075313,7	400414,9	Poœ tubular	Particular	42		Abandonado	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ132	FAZENDA PARAISO	075355,6	400344,8	Pop tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	708,5
CQ133	SÍTIO TEU	075344,7	400305,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ134	HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA	075255,7	400504,3	Pop tubular	Público	84		Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CQ135	HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA	075255,8	400504,6	Poço tubular	Público			Não Instalado	Não equipado		,	1326
CQ136	FAZENDA CARAIBAS	075853,7	400716,0	Poço tubular	Particular	57		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	2255,5
CQ137	FAZENDA CARAIBAS	080015,1	400744,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	3783
CQ138	FAZENDA BOM JESUS	075431,5	400537,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	5635,5
CQ165	SITIO PAU DARCO.	080355,4	402545,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ166	SITIO PAYEU	080317,6	402543,5	Poço tubular		60		Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CQ241	FAZENDA PARAISO	075213,6	400336,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	
CQ242	SÍTIO BOM LUGAR	075159,0	400316,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	, Animal,	3250
CQ243	SITIO BOM LUGAR II	075151,6	400304,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	, Animal,	4927
CQ244	SITIO BEBERIBE	075145,1	400332,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	2437,5
CQ245	SITIO BEBERIBE	075138,6	400318,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1508
CQ246	FAZENDA QUIXABA	075122,6	400223,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	, Animal,	2775,5
CQ247	FAZENDA QUIXABA	075127,1	400216,6	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	2775,5
CQ248	FAZENDA QUIXABA	075110,5	400215,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1872
CQ249	FAZENDA QUIXABA	075115,1	400212,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ250	FAZENDA PIAU	075046,8	400156,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1443
CQ251	SITIO PIAU	075037,5	400136,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	1703
CQ252	FAZENDA PIAU	075058,0	400123,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	1196

CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POΦ		S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ253	SITIO CANUDO (FAZENDA LIMOEIRO)	074939,3	400011,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	993,2
CQ254	SITIO LIMOEIRO	075010,9	400014,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1989
CQ255	SITIO LIMOEIRO	075009,9	400029,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	, Animal,	1859
CQ256	FAZENDA CANUDO	074921,0	395945,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		, Animal,	4465,5
CQ257	SITIO CARACUÍ	074857,1	400012,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário,	780
CQ258	SITIO CARACUÍ	074917,4	395915,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	769,6
CQ259	FAZENDA CARACUÍ	074808,4	395943,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	1696,5
CQ260	FAZENDA SANTA MARIA (SITIO CARACUÍ)	074841,0	395854,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	, Animal, Agricultura,	2567,5
CQ261	SITIO SANTA MARIA	074825,8	395828,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	1339
CQ262	FAZENDA SANTA MARIA	074836,3	395809,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Recreação,	
CQ263	SITIO MARMELEIRO	074909,0	395811,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1560
CQ264	SITIO MARMELEIRO	074858,3	395703,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1560
CQ265	SITIO DESCANSO	074957,3	395711,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	955,5
CQ266	SITIO DESCANSO	075004,7	395617,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	150,15
CQ267	FAZENDA DOURADO (CHAPADA DOS SEVERO)	075105,2	395905,9	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	2424,5
CQ268	FAZENDA LIMOEIRO	075103,5	395955,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1430
CQ269	FAZENDA LIMOEIRO	075124,9	400030,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ270	SITIO LIMEIRO	075126,5	400041,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Animal,	682,5
CQ043	SITIO CAMD É	074803,4	400621,5	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1088,1
CQ044	SITIO CANDE II	074850,5	400613,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba manual		Animal,	438,1
CQ045	SITIO A ÇU	074908,2	400713,1	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	841,75
CQ046	SITIO PRÁDE CÓ(ANGICÓ)	074904,0	400605,3	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	1462,5
CQ047	SITIO ANGICO	074853,9	400601,0	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	
CQ048	SITIO ANTIGO	074855,7	400556,5	Poço tubular	Particular	50		Abandonado	Não equipado		,	
CQ049	SITIO NOVO	074600,9	400442,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	744,25
CQ050	SITIO NOVO	074703,5	400432,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	540,8
CQ051	FAZENDA PAU D'ARCO	074745,2	400429,0	Po	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	393,25
CQ052	SITIO QUITÉRIA	074801,3	400413,4	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	715
CQ053	SITIO ALTO BONITO	074819,1	400332,8	Po	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	832
CQ054	SITIO TRANQUEIRA	074831,0	400351,7	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Não equipado		,	1192,8

CÓDIGO POO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO PO CO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CQ055	FAZENDA TRANQUEIRA	074936,4	400432,6	Pop tubular	Particular	48	(L/11)	Em Operação	Catavento	DE ENERGIA	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	614,25
CQ056	SITIO TRANQUEIRA	074953,7	400422.9	Poœ tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1066
CQ057	FAZENDA CUIABA	075028,5	400415,2	Poœ tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			
CQ058	SITIO SERRINHA	075034,0	400416,1	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	1089,4
CQ059	SITIO SERRINHA	075131,9	400451,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	1248
CQ060	SITIO SERRINHA	075129,0	400455,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1196
CQ061	SÍTIO SERRINHA	075126,8	400451,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,,	
CQ062	FAZENDA PARAISO	075224,9	400425,3	Po	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, CURTUME,	2171
CQ063	SÍTIO BOM LUGAR	075206,9	400405,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	
CQ064	FAZENDA BOM LUGAR	075134,4	400345,4	Po	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ065	SÍTIO BOLUNG Á	075132,8	400351,3	Po	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	
CQ066	CHACARA PADRE CICERO	075156,6	400354,7	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ067	CHACARA PADRE CICERO	075152,3	400355,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário, Animal,	2353
CQ068	SÍTIO BEIJO DO VERÃO	075138,7	400339,2	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Indústria/Comércio,	936
CQ069	FAZENDA BOM LUGAR	075131,9	400343,1	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ070	SÍTIO PIAU	075006,4	400221,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	581,1
CQ071	FAZENDA QUEIMADA	074935,8	400201,1	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	
CQ072	FAZENDA QUEIMADA	074902,2	400212,8	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	952,25
CQ073	SÍTIO QUEIMADA	074807,4	400253,0	Po	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Animal,	699,4
CQ074	SÍTIO QUEIMADA	075019,1	400231,1	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	669,5
CQ075	FAZENDA NOVO HORIZONTE	074959,0	400119,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	
CQ076	SÍTIO SANTA MARIA	074832,9	395853,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ077	SÍTIO BONITO	075149,3	400405,0	Po	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário, Animal,	
CQ078	SÍTIO BOM LUGAR	075209,1	400351,5	Po	Público			Em Operação	Catavento		, Animal, Indústria/Com ércio,	2730
CQ079	SÍTIO BOM LUGAR	075211,4	400352,1	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ080	SÍTIO BOM LUGAR	075157,5	400349,4	Po	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Agricultura,	
CQ081	FAZENDA SANTA MARIA	075425,6	400547,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1664
CQ082	FAZENDA BOA VISTA	075519,4	400522,2	Po	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ083	FAZENDA PATOS	075824,8	400335,6	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1064,1

CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUAÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO		S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO Doméstico Primário. Doméstico	(mg/L)
CQ084	FAZENDA PATOS	075807,9	400325,3	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Secundário, Animal,	8092,5
CQ085	FAZENDA PATOS	075856,9	400308,8	Po	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	
CQ086	FAZENDA BERNARDO	080332,2	400251,9	Po	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário,	
CQ087	POVOADO LOPES	080336,7	400019,9	Poço tubular	Público		0,16	Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3516,5
CQ088	POVOADO LOPES	080337,0	400021,3	Poço tubular	Público		0,16	Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Dom éstico Secund ário, Animal,	786,5
CQ089	SITIO CAPIM GROSSO	075522,9	400611,5	Poço tubular	Particular	43		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	3523
CQ090	FAZENDA LOPES (SITIO FAVELA)	080528,3	395951,2	Po	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ091	SITIO FAVELA FAZENDA NOVA	080536,4	395933,1	Po	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	4582,5
CQ092	SITIO CACIMBINHA	080557,5	395758,0	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ093	FAZENDA PEDRINHAS	080641,5	395741,4	Po	Particular			Paralisado	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CQ271	SITIO LIMOEIRO	075325,7	400052,1	Po	Público			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ272	SITIO LIMOEIRO	075113,0	400118,5	Po	Público			Não Instalado	Não equipado	Monofásica	, ,	
CQ273	SITIO QUIXABA	075231,9	400242,1	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Animal, Doméstico Secundário,	2411,5
CQ274	FAZENDA PARAISO	075218,8	400252,7	Po	Particular			Paralisado	Bomba manual		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ275	SITIO TI Ú	075256,3	400254,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Animal,	
CQ276	SITIO TI Ú	075251,2	400236,7	Po	Público			Em Operação	Bomba manual		Dom éstico Prim ário, Animal,	1664
CQ277	FAZENDA PARAISO	075310,8	400250,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	, Animal,	3406
CQ278	FAZENDA PARAISO	075313,2	400250,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ279	FAZENDA PARAISO	075319,1	400248,3	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	, Agricultura,	2736,5
CQ280	SITIO LAGOA DAS CABRAS	075335,9	400254,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Dom éstico Prim ário, Animal,	2073,5
CQ281	SÍTIO TI Ú	075420,8	400117,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba manual		Animal,	1436,5
CQ282	FAZENDA GRAVAT Á	075631,7	395502,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	8807,5
CQ283	FAZENDA LOGRADOR	075441,1	395937,4	Po	Público			Paralisado	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ284	SITIO DOURADO	075322,7	395811,5	Po	Público			Paralisado	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ285	FAZENDA DOURADO	075335,8	395859,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Animal,	5629
CQ286	SITIO TI Ú	075408,0	395945,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	653,9
CQ287	FAZENDA LIMOEIRO	075325,5	395950,0	Po	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	744,25
CQ288	FAZENDA TI Ú	075315,0	400159,1	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	
CQ289	FAZENDA CONDADO	075316,7	400159,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,,	

CÓDIGO	1004110405	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ290	FAZENDA ALTO PARAÍSO	075334,3	400421,5	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	, Animal, Agricultura,	6779,5
CQ291	BIGODÃO	075236,0	400544,7	Po	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário,	214,5
CQ292	BIGOD ÃO	075226,7	400556,4	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado		5	
CQ293	FAZENDA PRADO	075151,7	400704,7	Po	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	916,5
CQ294	FAZENDA PRADO	075152,2	400704,7	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ295	FAZENDA PRADO	075154,7	400716,4	Po	Particular			Paralisado	Bomba manual		Animal,	
CQ296	FAVELA	075247,9	400455,0	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado	Monofásica	Dom éstico Primário,	
CQ297	FAZENDA PARAISO	075436,5	400442,8	Po	Particular			Paralisado	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ298	FAZENDA PARAÍSO	075439,9	400439,6	Po	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1885
CQ299	SÍTIO BOA VISTA	075525,3	400441,6	Po	Público			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	6779,5
CQ300	SITIO ALDEIA	075940,5	400837,9	Po	Particular			Abandonado	Não equipado	Monofásica	3	
CQ327	FAZENDA PRIMAVERA	075656,9	400712,6	Po	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1133,6
CQ328	FAZENDA CARAÍBAS	075737,2	400757,5	Po	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	5265
CQ329	FAZENDA URTIGA - SÍTIO CANCELA	075659,4	400808,2	Po tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ330	SÍTIO CANCELAS	075632,4	400917,0	Po tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2834
CQ331	SÍTIO LAGOA DO URUBU	075841,8	400926,2	Po	Particular	50		Não Instalado	Não equipado		,	3796
CQ332	SÍTIO LAGOA DO URUBU	075815,7	400906,9	Poco tubular	Público	24		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1023,8
CQ333	SÍTIO CAMPO GRANDE	075908,5	401143,2	Dom tubular	Particular			Em Operação	Dombo oubmoroo	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico	
CQSSS	SITIO CAMPO GRANDE	075906,5	401143,2	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Withitiasica	Secundário, Animal, Agricultura, Doméstico Primário, Doméstico	
CQ334	UMBUZEIRO DOCE	080020,7	401036,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Secundário, Animal,	4257,5
CQ336	SÍTIO TAMBORIL - ALGOD ÃO	075329,9	400716,3	Poœ tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ337	SÍTIO TAMBORIL	075327,9	400750,2	Po	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1722,5
									·	Manaférias	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	,
CQ338 CQ339	BARRINHA BARRINHA	075441,2	400700,0	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	,	4953
		075439,6	400711,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ340	FAZENDA ALGOD ŒS	075443,2	400735,2	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CQ342	FAZENDA TAMBORIL	075307,2	400755,3	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		, Doméstico Primário, Doméstico	
CQ343	FAZENDA SERROTE ACUDO	075241,5	400803,9	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Secundário, Animal, Agricultura,	1036,8
CQ344	SÍTIO ALTO DA AROEIRA	075159,8	400924,9	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Secundário, Animal,	2483
CQ345	SÍTIO TABOA - FAZ - PRADIC Ó	075131,6	400934,5	Po	Particular	50		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Secundário, Animal,	1872

CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
PO ÇO	EOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ346	ALTO DO AROEIRA	075145,0	400957,8	Po tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Secundário, Animal,	3380
	,										Doméstico Primário, Doméstico	
CQ347	SÍTIO TABOA	075101,2	400948,7	Po	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Secund ário, Animal,	1644,5
CQ348	SÍTIO SANTANA II	074955,0	401109,0	Po	Particular			Em Operação	Bomba manual		Animal,	1358,5
CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ349	SÍTIO SANTANA	074943,9	401056,4	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2021,5
CQ350	SITIO SANTANA	074945,1	401054,4	Po tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			
				30							Doméstico Primário, Doméstico	
											Secundário, Animal, Agricultura,	
CQ351	FAZENDA PRADIC Ó	075126,7	400804,6	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Recreação,	1365
CQ352	FAZENDA PRADIC Ó	075052,7	400755,8	Po tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	750,1
00002	T AZENDA T NADIO O	073032,7	400733,0	1 Ow tubular	Tarticulai			Em Operação	Bomba injetora	Wioriorabica	Doméstico Primário, Doméstico	730,1
CQ353	FAZENDA PRA DIC Ó	075108,4	400815,1	Po	Particular	34		Em Operação	Bomba injetora		Secundário, Animal, Agricultura,	1155,7
											Doméstico Primário, Doméstico	
CQ354	SITIO TABOA	075111,2	400910,8	Po	Particular			Em Operação	Bomba manual		Secundário, Animal,	1060,2
CQ355	SITIO ALTO DA AROEIRA	075227,7	400939,1	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2086,5
		,	· ·	•					İ		, ,	
CQ356	ALTO DA AROEIRA	075221,8	401101,7	Po	Particular			Em Operação	Bomba manual		Animal,	2697,5
CQ357	FAZENDA BOIDE SITIO MALHADA GRANDE	075147,6	401248,0	Poœ tubular	Particular	24		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2379
00007	WINEL DIE GLORINGE	073147,0	401240,0	i ow tabalai	Tarticulai	27		Emoperação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico	2515
CQ358	FAZENDA BODE	075247,4	401208,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Secund ário, Animal,	1105
CQ359	MALHADA GRANDE	075150,6	401333,9	Po	Particular	53		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	5642
	SITIO BAIXA VERDE FAZENDA	,	,	,				' '			Doméstico Primário, Doméstico	
CQ360	BODE	075046,6	401319,6	Po	Particular	60		Em Operação	Bomba manual		Secund ário,	1286,4
CQ361	MALHADA GRANDE	075210,4	401443,6	Po	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Secundário, Animal,	
											Doméstico Primário, Doméstico	
CQ362	SÍTIO PONTA DA SERRA	075115,3	401449,9	Po	Particular			Paralisado	Bomba manual		Secundário, Animal,	
CQ363	SERRA PRETA	075147,0	401622.1	Poœ tubular	Particular	36		Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
	_	· ·	,	•		30					, ,	
CQ364	BARRA DE SÃO PEDRP	075105,5	401816,0	Pop tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Animal,	
CQ365	SÍTIO TANQUE NOVO	074741,2	401212,7	Po	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	
00000	SÍTIO FELIPE - FAZENDA	075938,1	4042EE 0	Do so tubular	Dortioulor			Em Operação	Dombo monual		Domástico Primário Animal	900 F
CQ366	URTIGA	075936,1	401255,9	Po	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal, Doméstico Primário, Doméstico	890,5
CQ367	SÍTIO SIPAUBA	075954,3	401439,5	Po	Particular	40		Em Operação	Catavento		Secundário, Animal,	1664
CQ368	SÍTIO SÃO JOÃO	080053,3	402223,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ369	VIDEO	080044,0	402502,3	Po	Público			Não Instalado	Não equipado		1.	
,	-	, 0	, -	3							Doméstico Primário, Doméstico	
CQ370	VIDEU	080027,8	402457,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Secundário, Animal,	670,8

CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ371	VIDEU	080009,1	402503,7	Poço tubular	Público	56		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ372	SITIO LAGOA DO PAU FERRO	080014,9	402311,4	Pop tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrifuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2275
CQ373	SITIO ON ÇA	075930,0	402403,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrifuga	Monofásica	Dom éstico Primário, Dom éstico Secundário, Animal,	1313
CQ374	EXTREMA	075717,0	402231,5	Poço tubular	Público	65	600	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Dom éstico Prim ário,	4550
CQ375	EXTREMA	075714,7	402235,0	Poœ tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	6955
CÓDIGO		LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUAÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POQO	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO CO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ376	FAZENDA TAMBORIL	075338,4	400931,0	Po tubular	Particular	, ,	` '	Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3263
CQ377	FAZENDA TAMBORIL	075425,2	400954,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário,	
CQ378	SÃO BENTO (FAZENDA URTIGA)	075529,0	400955,9	Poœ tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	3360,5
CQ379	SÍTIO SÃO BENTO	075611,2	401044,8	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	897
CQ380	SÃO BENTO	075605,8	401147,1	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	1748,5
	ÁGUAS BELAS (FAZENDA											
CQ381	URTIGA) SITIO CAN <i>A</i> RIO (ALTO	075713,9	401201,6	Po	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal, Doméstico Primário, Doméstico	3412,5
CQ382	GRANDE)	075716,5	401346,1	Po	Particular			Paralisado	Catavento		Secundário, Animal,	
CQ383	UMBUZEIRO DOCE	080000,4	401043,6	Pop tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ384	SÍTIO CARAIBAS	075820,9	400756,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ385	FAZENDA ALGODÃO	075629,4	400807,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	
CQ386	BAIRRO DO BIGODÃO	075230,9	400537,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	,	
CQ387	PARQUE DE VAQUEJADA GEOVANI GRANÇA	075310,1	400544,3	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2652
CQ388	FAZENDA QUIXADÁ	075249,8	400602,3	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	981,5
CQ389	BAIRRO BIGOD ÃO	075214,1	400551,1	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura, Recreação,	682,5
CQ390	BAIRRO SANTA MARIA	075345,0	400531,7	Po tubular	Particular	30	2	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário,	4251
CQ509	BARRA DE SÃO PEDRO	075111,8	402028,5	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CQ510	BARRA DE SÃO PEDRO	075110,6	402027,5	Pop tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	547,3
CQ511	BARRA DE SÃO PEDRO	075121,3	402022,0	Pop tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1423,5
CQ512	SÍTIO TATU	075306,7	401845,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba injetora		,	
CQ513	FAZENDA QUEIMADA	075335,6	401900,1	Po	Particular	32		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CQ514	SÍTIO JULIÃO	075519,1	401807,0	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	867,75

CÓDIGO		LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ515	SÍTIO JULI ÃO	075559,9	401750,7	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	1033,5
CQ516	LAGOA COMPRIDA	075602,0	401451,1	Poœ tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário,	
CQ517	SERROTE DO LEITE	075412,6	402410,9	Poço tubular	Particular	25		Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário, Animal,	
CQ518	SERROTE DO LEITE	075342,3	402443,3	Poço tubular	Particular	59		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1742
CQ519	SÍTIO CAMPO	075610,0	402741,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	1391
CQ520	SÍTIO JULI ÃO	075748,3	402853,2	Po	Particular	63		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	1209
CQ521	SITIO PADAR (PEDE SERRA DO INÁCIO)	075853,0	402908,0	Poœ tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	1119,3
CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ522	FAZENDA PITOMBEIRA	075738,2	402534,1	Poço tubular	Particular	21		Abandonado	Não equipado		2	
CQ523	RIACHO NOVO	075656,5	402419,4	Poœ tubular	Público	4		Em Operação	Sarilho	Monofásica	Dom éstico Prim ário, Dom éstico Secund ário, Animal,	1017,3
CQ524	SÍTIO RIACHO NOVO	075653,4	402411,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Animal,	
CQ526	SÍTIO CHAPADA DA VAZINHA	080329,8	402455,4	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CQ527	PRA ÇA PADRE FRANCISCO PEDRO DA SILVA	075301,5	400446,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	BANCO DO NORDESTE,	1222
CQ528	RUA: MANUEL IRINEU	075303,7	400510,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual	Monofásica	3	
CQ656	FAZENDA INGAZEIRA	080036,3	395232,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		3	
CQ675	SÍTIO BAREIRO	080221,3	402220,8	Po	Particular	43		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	3204,5
CQ676	SÍTIO LAJINHA	080407,2	402331,7	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba manual		Animal,	5278
CQ677	SÍTIO LAJINHA	080321,9	402409,2	Po	Particular	60		Paralisado	Bomba manual		Animal,	2626
CQ678	SITIO LAJINHA	080436,7	402330,0	Po	Particular	80		Abandonado	Não equipado		Animal,	
CQ679	SITIO MALHADA DA AROEIRA	080150,3	401330,5	Po	Particular	60		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2008,5
CQ680	SÍTIO MALHADA DE SOUSA	080133,8	401341,0	Poço tubular	Particular	48		Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	
CQ681	SÍTIO LAGOA DO FOGO	080215,1	401247,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	
CQ682	SACARE	080438,9	401306,1	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Não equipado		,	
CQ683	JACAR É	080432,5	401311,9	Po	Público	46		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CQ693	FAZENDA ANGICO	080854,2	401518,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	929,5
CQ701	SÍTIO BELA VISTA - VIDEU	080121,3	402447,6	Po	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
CQ702	JATOB Á	080021,8	401736,3	Po	Público	4,8		Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	338,65
CQ703	SITIO GAVIÃO	080138,8	402125,5	Po	Particular	60		Em Operação	Catavento		Animal,	
CQ704	SÍTIO SÃO MIGUEL	080140,6	402357,3	Po	Particular	40		Abandonado	Catavento		,	

CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE		PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO		S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ705	SITIO MANI ÇOBA SÍTIO LAGOA DOS BURACOS -	080153,0	402342,2	Po	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1612
CQ706	FAZENDA JACAR É	080322,1	401119,8	Po	Particular	50		Abandonado	Não equipado		,	
CQ707	FAZENDA URTIGA	080148,8	401008,4	Pop tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1456
CQ708	FAZENDA URTIGA	080145,6	401012,6	Poço tubular	Particular	15		Em Operação	Bomba centrifuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1527,5
CQ709	FAZENDA QUIXADÁ	075356,7	400556,3	Poço tubular	Particular	46		Não Instalado	Não equipado		,	1436,5
CQ710	FAZENDA QUIXADA	075346,0	400556,4	Poço tubular	Particular	48		Não Instalado	Não equipado		,	
CQ711	FAZENDA QUIXADÁ	075332,4	400540,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	871
CQ712	FAZENDA ALGODÃO	075338,4	400636,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	
CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POÇO	_	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ713	FAZENDA ALGODÃO	075347,1	400635,0	Po	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	
CQ714	SÍTIO BARA ÚNA	075351,3	400703,8	Po	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	3250
CQ715	SÍTIO BARAUNA	075351,2	400703,8	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ716	FAZENDA PATOS	075732,2	400336,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		,	4017
CQ717	FAZENDA LOPES - SITIO RIACHO DA FAVELA	080604,9	400307,4	Poœ tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CQ718	MILHO NOVO	080040,6	400452,4	Pop tubular	Particular	11		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1761,5
CQ719	AGROVILA BOA ESPERANÇA	080122,6	401039,0	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2327
CQ720	AGROVILA BOA ESPERANÇA	080133,2	401029,7	Po	Público			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	, Agricultura,	4316
CQ760	BARREIRAS	080900,0	401308,3	Poœ tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	624
CQ761	SÍTIO COMPANHEIRO	080721,8	400923,2	Po	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CQ762	SÍTIO LAGOA DO RAIMUNDO	080738,3	400842,0	Poço tubular	Público	51		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1930,5
CQ763	SÍTIO EMBURANA	080809,9	400905,6	Po	Público			Em Operação	Catavento		Animal,	1794
CQ764	ANGICO	080704,4	400453,6	Poœ tubular	Público			Abandonado	Não equipado		,	
CQ765	SÍTIO LAGO DO CAPIM (FAZENDA VIADO)	080753,8	400217,6	Po	Público	60		Em Operação	Catavento		Animal,	2255,5
CQ766	CORAIBA DE BAIXO	081000,5	395708,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Animal,	3100,5
CQ767	MILAGRES	081133,9	395805,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2177,5
CQ768	SÃO DIOGO	081131,0	395651,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1917,5
CQ769	FAZENDA GRAVATA (SÍTIO GARROTE)	080654,6	395945,0	Pop tubular	Público			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Animal,	9295
CQ770	FAZENDA TIGRE	075853,6	395346,5	Poço tubular	Público	38		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico	3484

											Secund ário, Animal,	
CÓDIGO	LOCALIDADE	LATITUDE	LONGITUDE	PONTO DE	NATUREZA	PROF.	VAZ ÃO	SITUA ÇÃO	EQUIPAMENTO DE	FONTE	FINALIDADE	STD
POΦ	LOCALIDADE	S	W	ÁGUA	DO TERRENO	(m)	(L/h)	DO PO ÇO	BOMBEAMENTO	DE ENERGIA	DO USO	(mg/L)
CQ771	PAU DARCO	075919,5	395322,0	Poço tubular	Público	62		Em Operação	Bomba manual		Animal,	734,5
CQ772	SÍTIO ESTACA	075709,4	395610,4	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Catavento		Dom éstico Prim ário, Animal,	
CQ773	LAGO DO TATU (SÍTIO TABULEIRO)	075927,7	395722,0	Poœ tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	854,75
CQ774	SÍTIO ROLDINO	080217,8	395431,3	Po				Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	887,25
CQ775	AREIA FINA (PO ÇO PEDRA BRANCA) - FAZENDA GRAVATA	080750.7	395656,1	Poœ tubular	Público	53		Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1521

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D ÁGUA